



REVISTA CIENTÍFICA DA UMC



## BRINQUEDOTECA E ACESSIBILIDADE PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Almeida Lopes<sup>1</sup>, Maria Carolina Ferreira de Alcântara<sup>2</sup>, Daieny Panhan Theodório<sup>3</sup>

1. Estudante - curso de Psicologia; e-mail: ana.paula.almeida\_2014@hotmail.com;
2. Estudante - curso de Psicologia; e-mail: alcantara\_ca@outlook.com;
3. Professora - UMC; e-mail: daienytheodorio@umc.br.

**Área do conhecimento:** Processos Perceptuais e Cognitivos; Desenvolvimento; Desenvolvimento Social e da Personalidade.

**Palavras-chave:** Brinquedoteca, criança, deficiência física.

### INTRODUÇÃO

A presente pesquisa bibliográfica com o tema brinquedoteca, foi desenvolvida com o intuito de aprofundar os estudos sobre a sua importância e contribuição aos processos de desenvolvimento em crianças com deficiência física em nossa sociedade. A pesquisa é relevante para os alunos e profissionais da área da saúde interessados em como o lúdico pode contribuir no desenvolvimento infantil e em como adaptar as brinquedotecas para quem possui deficiência. O brincar é significativo para a criança com deficiência (seja ela física, mental, auditiva, visual ou múltipla) em virtude de proporcionar uma aproximação com o meio, com as outras crianças, e assim aprendendo que não é incapaz e conseqüentemente, evitando problemas psicológicos no futuro. A brinquedoteca tem como um dos objetivos auxiliar a criança em sua inteligência e criatividade. A importância de um espaço no qual ela saiba que pode brincar e explorar sua criatividade e fazer das brincadeiras sua realidade é fundamental. Cunha (2001) diz "Brinquedoteca espaço criado para favorecer a brincadeira". Entretanto o autor descreve para crianças em forma geral, as crianças portadoras de deficiências físicas precisam que um ambiente adaptado para suas necessidades e limitações.

### OBJETIVOS

O objetivo geral é buscar em publicações científicas o preparo da infraestrutura da brinquedoteca para crianças com deficiência física e identificar quais as variáveis que podem ser desenvolvidas na brinquedoteca para que promova o desenvolvimento cognitivo, motor, social e emocional de uma criança; além de descrever o papel da brinquedoteca e sua relevância no desenvolvimento de uma criança com deficiência física; levantar informações sobre o preparo da estrutura física das brinquedotecas visando às fases de desenvolvimento das crianças com e sem deficiência.



## METODOLOGIA

A presente pesquisa será dirigida a partir de uma revisão integrativa que segundo Silveira (2005) emerge como uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Os artigos foram pesquisados no site de busca Google Acadêmico, resultando em 609 artigos, porém apenas 11 foram utilizados. Os artigos foram selecionados se havia a possibilidade de leitura integral ou disponibilidade de download e precisava se enquadrar com as palavras-chave “brinquedoteca AND deficiência física”.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ausência de materiais que relatam sobre a importância de brinquedoteca para crianças com deficiência física é espantosa. Um grupo menos favorecido e que enfrentam diversas dificuldades na nossa sociedade, quase não se fala sobre eles. Entre os materiais analisados, encontramos sobre brinquedoteca hospitalar, porém nenhum deles como foco para deficientes físicos e sim com o foco voltado a aprendizagem através da ludicidade da criança que se encontrar debilitada em um ambiente hospitalar. Na pesquisa, foram encontrados 2 artigos que se aproximam do resultado esperado: no primeiro intitulado: "A Criança Com Deficiência E As Relações Interpessoais Numa Brinquedoteca Comunitária", as autoras Caldeira; Oliver (2007) apontam a estruturação da brinquedoteca comunitária mantida pela Associação União de Barros. O primeiro passo adotado foi a preparação dos profissionais, para que fosse possível aplicar as melhores atividades recreativas. O espaço físico da brinquedoteca fica em um dos quartos da Associação, onde foram criadas partes temáticas dentro deste quarto. Além do quarto, possui um banheiro com pia e um quintal, para atividades com bola. Observou-se a evolução de várias crianças, tanto na socialização quanto na educação. Corroborando com as autoras, Santos *et al* (2016) apresenta o papel do Brinquedista, que está direcionado com a criação dos melhores ambientes para um brincar de qualidade, a partir de seus conhecimentos, possibilitando a experiência e aprendizado com os brinquedos. No segundo artigo de Oliva *et al* (2020) sobre o processo de ensino e aprendizagem na sala de aula, que a pedagogia da imaginação e do brincar viabiliza a formação de uma cultura sólida de leitura, mas não aborda a deficiência física. Em outro artigo, ainda sobre o processo de aprendizagem, Oliveira *et al* (2020) apontou a necessidade da inclusão de conteúdo específico para que os professores consigam lidar com as particularidades que envolvem o cuidar da criança com deficiência física, mas aborda a Brinquedoteca. Observou-se trabalhos sobre o brincar tecnológico no desenvolvimento infantil, Knoll (2020) realçou que atualmente há outras formas de brincar, mas novamente se não discute sobre a deficiência física. Em outro artigo foi abordado o desenvolvimento de crianças e adolescentes de forma inclusiva através da cultura lúdica, mas novamente não abordava a brinquedoteca. Entre os materiais analisados, foram encontrados vários conteúdos sobre a brinquedoteca hospitalar, porém nenhum deles relacionado à deficiência física e sim voltados à aprendizagem através da ludicidade da criança que se encontrar debilitada em um ambiente hospitalar. Também foram encontrados artigos sobre a inclusão de crianças com alguma deficiência, como crianças com deficiência visual, com Síndrome de Down ou com Transtorno do Espectro Autista nas brinquedotecas, e a importância do brincar,



## REVISTA CIENTÍFICA DA UMC

como exposto no artigo do Almeida, Costa Junior e Silva (2011) mas de novo não aborda as crianças com deficiência física. É importante salientar a escassez de artigos, trabalhos e/ou pesquisas acerca do tema abordado. A relação do brincar com as crianças com deficiência física deve ser aprofundada uma vez que, segundo Silva e Pontes (2013) é um processo essencial a ser vivido durante a infância, através do qual a criança se constitui no mundo e o mundo se constitui para ela, numa relação mútua; e para isso as crianças com deficiência física necessitam de um espaço adequado, com profissionais capacitados para que a constituição da criança não seja prejudicada.

### CONCLUSÃO

Foram encontrados 2 artigos que relataram sobre a infraestrutura da brinquedoteca. Em um deles, há a descrição da estrutura da brinquedoteca, montagem, treinamento dos funcionários e brinquedistas e investimento financeiro. No segundo artigo, foi explicado sobre os cuidados com os brinquedos em um hospital, foi realizada a descrição do espaço e da estrutura e da equipe de trabalho. Na pesquisa realizada, não foram encontrados artigos que descreveram ou exemplificaram como deve ser a estrutura física da brinquedoteca para deficientes físicos. Também não havia artigos sobre a importância da brinquedoteca no desenvolvimento social, emocional e intelectual/cognitivo da criança. Assim que a pesquisa foi iniciada, foi determinado o delineamento da pesquisa. Logo em seguida, defrontou-se com a situação que não havia materiais que atendessem a proposta de trabalho. A partir dos objetivos, foram encontradas algumas brinquedotecas montadas para atender esse público especial, mas recebendo as crianças com outras deficiências, em nenhum artigo foi mencionada a criança com deficiência física relacionando à brinquedoteca. Como o exposto neste trabalho, foi possível determinar que a brinquedoteca assume um importante papel no desenvolvimento da criança, especialmente com deficiência física, pelo fato delas serem alvos mais potenciais de exclusão e *bullying*. É uma área a ser explorada e estudada. Quase todos os materiais disponíveis são sobre deficiências físicas, mas não relacionadas com crianças ou sobre a brinquedoteca. Quando há material, a relação da criança com a brinquedoteca é sobre a criança com deficiência intelectual.

### REFERÊNCIAS

CALDEIRA, Vanessa A.; OLIVER, Fátima C. A criança com deficiência e as relações interpessoais numa brinquedoteca comunitária. *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.* [online]. 2007, vol.17, n.2, pp. 98-110. ISSN 0104-1282.

CUNHA, N.H.S. Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo. In: FRIEDMANN, A. (org) **O direito de brincar**. 4. ed. São Paulo: Edições Sociais: Abring, 1998, p.37-52.

PEDROSO, M. C. S. A Função do Brincar para a Criança com Deficiência. **Revista Científica da FHO|UNIARARAS**, v. 1, n. 1, 2013.

SANTOS, Geilmar Souza Ferreira; SANTOS, Joseane; SANTOS, Marta Corrêa. **Brinquedoteca: Um Espaço para Brincar e Aprender**. Disponível em: < <https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc5-6.pdf> >



**REVISTA CIENTÍFICA DA UMC**



SILVEIRA RCCP. **O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências** [dissertação]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.